

Chissano convida presidentes do Quênia e do Zimbabwé para mediadores da paz

O presidente moçambicano Joaquim Chissano convidou sexta-feira os elementos da Renamo a «voltarem para casa, pela paz e pelo desenvolvimento» de Moçambique, referindo-se a esses elementos como «nossos irmãos».

Chissano, que falava no início das conversações oficiais entre delegações de Moçambique e do Quênia, dirigiu-se directamente aos jornalistas após ter escutado as palavras do seu homólogo, Daniel Arap Moi.

O presidente moçambicano convidou Arap Moi a actuar como mediano nas conversações de paz

que a Frelimo pretende estabelecer com a Renamo, papel que estendeu também ao presidente do Zimbabwé, Robert Mugabe.

«Agora sabem do que se trata», afirmou Chissano. «É acerca da paz (...) Precisamos que os nossos amigos (quenianos) nos ajudem a atingir este objectivo».

O presidente moçambicano referiu que o movimento do seu povo tem sido uniforme, envolvendo-se «na luta contra o regime minoritário da Rodésia, o colonialismo, pela independência da Namíbia, o fim do apartheid, visando sempre a obtenção da paz».